

TABELA PERIÓDICA: Eu Decorava, Tu Decoras, Eles Decorarão? Aplicando a Tabela Periódica de forma lúdica no cotidiano do aluno.

*JULIANA MAGALHÃES CHARAMBA DE SOUZA¹ (IC), ANDREZA CRISTIANE CÚSTODIO¹ (IC), KÁTIA APARECIDA DA SILVA AQUINO² (PQ), LINDOMAR AVELINO DA SILVA³ (FM), ROBERTA CRISTINA DA SILVA³ (IG).

¹ Licencianda em química na Universidade Federal Rural de Pernambuco, ²Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Pernambuco, ³Museu Espaço Ciência

*jullycharamba@hotmail.com

Palavras-Chave: *ensino de química, jogos, tabela periódica*

Introdução

Hoje, na maioria das pesquisas que envolvem ensino/aprendizagem de ciências, vários pesquisadores têm salientado as diferenças do desenvolvimento intelectual do indivíduo (OLIVEIRA, 2008). Sabe-se que a dificuldade do entendimento da ciência química é perceber e interpretar as transformações químicas da matéria, bem como suas representações. Para isso, são necessárias modificações em alguns conteúdos e/ou adaptações nos métodos de ensino (LIBANEO, 2008). A busca por novas metodologias e estratégias de ensino para a motivação da aprendizagem, que sejam acessíveis, modernas e de baixo custo, é sempre um desafio para os professores (ROSA e ROSSI, 2008). Nesta direção, este trabalho descreve uma estratégia para a promoção do entendimento e clareza no aprendizado da Tabela Periódica, a fim de que a classificação periódica tenha mais significado para o aluno.

Resultados e Discussão

A Tabela Periódica é um dos temas considerado de grande importância no ensino de química, mas infelizmente este assunto não está sendo trabalhado de forma que o aluno perceba tal importância e a ação de decorar é privilegiada em algumas ações de ensino. O projeto *Ações Construtivas do Conhecimento Químico nas Escolas Públicas*, promove aulas de Química diferenciadas e abrange alunos de toda a região metropolitana do Recife e interior de Pernambuco. A estratégia aqui descrita aconteceu numa aula ministrada sobre Tabela Periódica, no pólo Paulista, para alunos que na escola de origem, estão regularmente matriculados no 1º ano do ensino médio. O objetivo da aula foi o de compreender como foi montada a Tabela Periódica atual e como os elementos se relacionam com o cotidiano através de suas aplicações. Ao invés de ser apresentada aos alunos a Tabela Periódica tradicional foi proposta a montagem de uma Tabela Periódica diferente. Os alunos juntaram-se em grupos e foram distribuídos entre eles, objetos e imagem de aplicações cotidianas dos elementos químicos. Sugerimos que a partir desses materiais, eles classificassem e montassem a sua

própria configuração de Tabela Periódica. Com este método, os resultados foram proveitosos e importantes na agregação de novos conhecimentos. Como resultados observamos maior interesse dos alunos em buscar semelhanças entre os materiais, suas aplicações e suas características. Ainda durante a aplicação da atividade foram agregados os conceitos relacionados à Tabela Periódica e sua evolução histórica. À medida que a atividade decorria percebíamos nos alunos as facilidades de conexões.

Conclusões

O trabalho trata de uma estratégia interativa no ensino da Tabela Periódica para alunos que fazem parte do projeto *Ações Construtivas do Conhecimento Químico nas Escolas Públicas* desenvolvido pelo Museu Espaço Ciência-Olinda/PE. Por serem oriundos de várias escolas públicas distintas, os alunos possuem vários níveis de conhecimento, o que dificulta o processo de ensino-aprendizagem. Contudo, os resultados mostraram maior integração dos alunos o que facilitou as relações entre os elementos químicos e suas aplicações. Os alunos criaram suas próprias Tabelas Periódicas e com isso estabeleceram relações mais significativas. Cabe ao professor, em primeiro lugar, desmistificar a ciência Química, mostrar os significados e torná-la algo de fácil compreensão. O aprendizado então sai de uma situação de “decorado” para ter “significado”. A utilização da estratégia foi avaliada como positiva pelos alunos.

Agradecimentos

Agradecemos a Joás Charamba de Souza pelo incentivo ao desenvolvimento do projeto e a CAPES pelo auxílio financeiro.

LIBANEO, J. C. Os significados da educação, modalidades de prática educativa e a organização do sistema educacional. Cap. 3. São Paulo: CORTEZ, 2008.

OLIVEIRA, A. L. Estilos de Aprendizagem. *Ensinador Cristão*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 36, p. 6 – 9, out-nov. -dez/2008.

ROSA, M.I.P. e ROSSI, A.V. Educação Química no Brasil: memórias, políticas e tendências. Campinas: Atomo, 2008.